

ATA DE REUNIÃO DE 16 DE OUTUBRO DE 2024

Reunião do fórum de representantes estudantis, para tratar dos PPCs, Trancamento de UCs, Fim da designação compulsória, Ampliação do corpo docente e Coordenação de cursos.

No dia 16 de outubro de 2024, quarta-feira, às 17h22, na sala 104 do *Campus* Norte da Universidade do Distrito Federal Professor Jorge Amaury Maia Nunes (UnDF), no SHIN CA 2, Lago Norte, Brasília, para discutir sobre PPCs, Trancamento de UCs, Fim da designação compulsória, Ampliação do corpo docente e Coordenação de cursos, em atendimento à pauta da paralisação estudantil, reuniram-se, conforme previamente agendado: representando a gestão da UnDF, a Reitora pro tempore Simone Benck, a Diretoria de Cursos de Licenciatura Ana Cristina De Almeida, a Diretoria de Ensino e Aprendizagem Tutorial Vanessa Martins Rubim Caetano, a Coordenação do Centro Interdisciplinares de Engenharias, Tecnologia e Inovação Enam Lima Pires e o Gestor em Políticas Públicas e Gestão Governamental Juliano Spósito Galdino; e, representando os discentes, Marco Antonio - Ciência da Computação - Noturno, Bianco da Costa Oliveira - Engenharia de Software - Matutino e Eduardo Ferreira Carvalho - Engenharia de Software - Matutino. Acompanharam também a reunião: o discente Luigi Calovi Fonini e os docentes Adam Smith Gontijo Brito de Assis, Afonso Gabriel dos Anjos Junior e Ricardo Barros Sampaio. Com a palavra, a Reitora pro tempore Simone Benck propõe o tempo de 20 minutos para os estudantes apresentarem as pautas, mais 10 minutos para mostrar alguns documentos, 20 minutos de encaminhamentos e, por fim, como monitorar periodicamente, conforme as sugestões. O estudante Marco Antônio, de Ciência da Computação, se apresentou como representante do curso de ciência da computação - noturno, membro do conselho estudantil e também representante do fórum permanente da reitoria do grupo acadêmico,, relata que fez um formulário sobre os problemas acadêmicos em geral, e se disponibiliza a compartilhar os dados. Relata também que, conforme mensagem recebida, um colega de Ciência da Computação vai evadir do curso e listou as razões. Informou que encaminhou as mensagens ao Assessor Especial da Secex Flávio Mascarenhas, e então para a Reitoria. Relata que o colega passou na Universidade de Brasília (UnB), criticou o PPC, a aplicabilidade das matérias no mercado de trabalho de Computação, embora seja positivo para quem quer estudar. Informa que, em nenhum momento, o motivo da evasão foi a greve estudantil.

O estudante Eduardo Ferreira Carvalho, de Engenharia de *Software*, relata que conversou com vários representantes de curso sobre o que disseram do curso de sistema da informação foi falta clareza na matriz curricular do curso e é uma coisa que tem no curso de engenharia de software, há disciplinas vagas e pouco práticas de TI, como Matemática Discreta, enquanto junta diversas disciplinas e chama de matérias básicas, por ser muito conteúdo em pouco tempo, relata também que tudo isso está no PPC, faz uma compara

com a matriz curricular da Universidade Federal de Goiás, há matérias com pré-requisitos e optativas. O estudante Marco Antônio, relata também aluno da pedagogia reclamação de falta de matérias base como Sociologia da educação, Psicologia da Educação como lacunas, e, por unanimidade, os estudantes reclamaram do Horário Protegido de Estudo (HPE), que é responsabilidade dos docentes. Pondera que não é proveitoso, apesar dos professores não deixarem de trazer atividades e sugere que invés de tirar o HPE teriam a possibilidade de monitoria, tutoria. Relata que o horário de HPE é utilizado no sábado ou na chegada dos estudantes. Também há reclamação unânime dos núcleos universais, no mesmo formulário. O estudante Luigi Calovi Fonini questiona o estudo fora da faculdade e o horário das aulas, nos horários de 7:30 às 8:00, o que na prática aconteceu foi que os estudantes, por diversas razões, chegam 30 minutos atrasados, por questão de mobilidade, localização da faculdade. Avalia, portanto, que o HPE é uma política ineficiente da universidade. O Estudante Marco Antônio relata sobre a pergunta, no formulário, “Como o estudante pode se preparar para o mercado de trabalho?”, e, na resposta, o estudante critica a falta de professores de gestão Ambiental para dar aula, onde haveria apenas docentes na área de Biologia. A Reitora pro tempore Simone Benck pondera que um professor Bacharel em Biologia tem maior formação do que um gestor tecnólogo, quanto ao tempo de formação e, por conseguinte, fundamentos. O estudante Marco Antônio menciona sobre os estágios e as parcerias com outros órgãos do GDF e a importância de aulas de economia para o curso, fato observado pelos alunos de produção cultural. O estudante Bianco da Costa Oliveira, relata sobre o currículo dos professores de gestão ambiental que teoricamente são mais capacitados, porém isso não é efetivo, não é que está faltando professores mas sim professores que tenham vivência na área. A questão é quais professores possuem vivência profissional para ministrar aula no currículo escolar. O Estudante Marco Antônio questiona como a universidade vai resolver o problema de reposição de matérias de alunos que reprovaram. O estudante Luigi Calovi Fonini reforça o questionamento. A Reitora pro tempore Simone Benck pergunta se tem mais questionamentos e pede para focar nos PPCs para poder exaurir mais sobre esse tema. O estudante Luigi Calovi Fonini fala sobre a carga horária reduzida dos cursos de engenharia de software e sistema da informação, reafirma que é de maioria dos alunos que são contra o HPE e núcleo universal ressaltou a possibilidade dos professores e alunos participarem dos debates no processo de criação dos PPCs. A Reitora pro tempore Simone Benck começa a falar que ninguém questiona os discentes não serem alunos da UnDF, e se alguém estiver falando que a gestão não é parte da UnDF está errado, e na lei está dito que o tempo de regência da reitora é de quatro anos. E na lei está descrito as características para se candidatar para ser reitor da universidade, aprovado na câmara legislativa do distrito federal, cada um que chega responde com seu cpf representando seu atos jurídicos, lamentou a saída do professor Gunter, a faculdade realizou um concurso muito claro, com 40 horas, porém o professor não atendeu, foi dado um ano para que pudesse resolver seu problema de acúmulo de carga horário ele acumulava 80 horas e pela lei 840 ele não pode por esse motivo foi exonerado e os que estavam em situação parecida puderam compatibilizar. O estudante Luigi Calovi Fonini perguntou se estava disponível essas informações. A Reitora pro tempore Simone Benck informou que o aluno pode solicitar no site do participa - DF, não cabe a ela ficar dando informações de docentes pois precisa

preservar a vida do professor, disse também que sente muito pela sua saída. Informou também que alguns poucos docentes serão nomeados nos próximos dias. Explicou sobre como funciona uma nomeação e seus problemas de nomeação. Não está na competência da reitoria hoje mudar o que está no dodf, hoje não está sendo permitido por enquanto a redução de carga horária nem alteração de cargos, reforça que a universidade foi feita para dar trabalho para professor e sim para ofertar vagas para os estudantes, oferta pública e gratuita para o ensino superior, a prioridade é seguir o edital refaça que foi finalizado a auditoria no concurso de docentes, que está correto e será nomeados até 4 anos, explicou sobre como é a convocação e criação de um novo concurso caso não tenha o docente no banco de reserva. A reitora sugeriu, para facilitar a conversa, dos pontos de vista dos PPCs, os professores do grupo de TI não concordaram com HPE não vejo problema em concordarem, mas tem um grupo que não se opôs, porém a reitora nao vai trair os documentos da universidade, pois foi aprovado no conselho de educação, os cursos da UnDF são de 2, 3 e 4 anos, os cursos são bem enxutos. O objetivo era ofertar cursos com esses períodos. Foi feita uma pesquisa antes da oferta dos cursos e criação da UnDF para ofertar as vagas para esses cursos, para que o aluno pudesse escolher. A UnDF passou por duas avaliações no primeiro ano para reconhecimento do curso, o estudante fez sua inscrição para o curso que desejava no emec, a reitoria explicou sobre o processo de validação dos cursos e suas autorizações comparado com outras, o que levou a existência dos PPCs de hoje da universidade, informou que toda universidade tem 5 anos para se re-credenciar, para o reconhecimento é avaliada por diversos parâmetros a escs tem nota 5 em enfermagem e medicina, falou sobre para que o curso seja reconhecido o aluno faz uma prova do enade além dos conteúdos dos cursos e o que os cursos dizem que fazem, outra coisa é questão levantada é sobre a relação grade conteúdo, o HPE utiliza na média 40% ou seja 24 horas de uma unidade curricular. Podemos criar estratégias para mudar e posteriormente justificar. O entendimento é que os alunos querem atividades presenciais, que tenham conteúdo e presencial. A coordenadora Enam Pires faz uma breve explicação da carga horária do HPE e a distribuição em sala de aula. A reitoria preocupa os discentes que querem formação mais profissional, e dizer que o curso não presta, é uma preocupação. Tem que ter cuidado com que divulgam sobre os cursos e sobre os PPCs, pois são esses PPCs que fez essa universidade funcionar. Os estudantes que se sentiram prejudicados tem que informar de forma mais respeitosa possíveis reforça que ninguém entrou para dar aula no lugar do seu professor. Hoje não é possível ampliar os cursos para ter tantas unidades, por é preciso formar a primeira turma. Os cursos foram abertos e é preciso formar a primeira turma, sobre a alimentação a reitoria não tem como oferecer ainda, transporte para essa região e contratar mais professores e obrigação nomear os professores aprovados no concurso, apesar de ter solicitado a criação de concurso para novos professores. A reitora ofereceu apresentar uma proposta para o HPE para minimizar os problemas sem que tenha que ampliar as unidades. O estudante Marco Antônio disse ser possível, caso seja possível aproveitar esse período do HPE, que hoje é em média de 40%, cobrindo certos lapsos existentes hoje outra preocupação é o HPE no sábado, como seria. O docente Ricardo Barros reforça sobre a preocupação do HPE dos cursos noturnos. A reitora Simone pergunta se o HPE não é problema nos outros cursos e o estudante Luigi Calovi Fonini reafirma que o problema é de todos, porém maior nos

cursos de ciência da computação são mais afetados. A reitora entende que os representantes reafirmam que todos os alunos da universidade estão sendo prejudicados com a carga horária do HPE e que querem que esse trabalho seja expressado de forma presencial pelos docentes. O docente Afonso Gabriel dos Anjos Junior pede a palavra para dizer que os 40% precisam de base e não utilizam na sua totalidade, utilizando 20% e percebido que não está atendendo. A reitora Simone termina sua fala. O estudante Luigi Calovi Fonini comenta sobre algumas falas, como ficará a situação da disciplina sem o professor Gunter também comentou sobre algumas falar sobre o sentimento dos estudantes de matérias mais concreto como a falta de legitimidade da greve, atrapalhando a vida acadêmica, os estudantes concordam com os PPCs e se os professores concordam, preocupação dos curso quando o aluno for para o mercado de trabalho e a universidade é mais do que isso é um lugar de convívio e troca de ideias, o cuidado dos alunos falar dos PPCs e a não satisfação dos alunos é um pedido de socorro, por isso levamos para fora da universidade, vamos comparar os PPCs de outras universidades renomadas. A coordenadora Enam Pires pergunta para o estudante Luigi Calovi Fonini se ele lembra quando foi ao centro para saber do PPCs do curso, disse que tinha gostado da proposta e que achou inovador, a coordenadora perguntou o que tinha mudado sua opinião é a aluno disse que na teoria era muito bonito mas na prática era outra coisa, o estudante Luigi Calovi Fonini reforça o problema do HPE, falta de espaço entre aluno e docente. A reitora Simone pergunta se o estudante Luigi Calovi Fonini já leu o PPC do seu curso ele respondeu que sim. A reitora Simone faz uma reflexão sobre o que é passado já foi e temos que pensar é no hoje, e reforma que errou não ter conversado com os alunos desde do início e poderia ter mostrado a parte prática do PPCs. A reitora Simone faz um resgate da história da criação da UnDF de como foi difícil organizar a infraestrutura da universidade, e que tudo que fazemos impacta na vida de todos os estudantes. Uma das coisas falada pelos professores na primeira semana de acolhimento foi a falta de segurança na universidade, após isso foi solicitado a instalação de monitoramento na universidade e a parceria com a PMDF que fica ao lado da UnDF, com isso melhorou a segurança. A reitora Simone mostra que é preciso separar o que é da gestão e o que é de cada um da gestão, como por exemplo tem aluno que não poderá assistir aula nas férias por causa da greve, é preciso que os estudantes tragam contribuições para os futuros curso devam ter e a responsabilidade dos PPCs e da instituição e prioritariamente vem a ser de responsabilidade total dos professores inclusive os cursos são aprovados por cursos, se um curso não der bons frutos essa responsabilidade não recai sobre esse curso recai sobre a avaliação de todos, docentes e discentes. A reitora Simone explica sobre as parcerias existentes e a constituição de novas, fala sobre o processo de credenciamento de 2026 e sobre os compromisso que a universidade tem com toda a sociedade, reforça também que os alunos não ficaram sem aula. O estudante Marco Antônio agradece a presença da reitora e relembrou a reunião na câmara dos legislativa com Wellington Luiz e deixou sua prontidão para mudar os PPCs e sua escolha de vir para a UnDF foi o PPC e o projeto aplicado ser no primeiro semestre sem ter a base e a forma tradicional do currículo sem inovação e tem críticas do método pedagógico da universidade e no PPC é preciso a presença dos docentes, citou a LDB com a atuação dos colegiados para mudanças nos PPCs. A reitora Simone fez o relato do trâmite do colegiado que até o

momento não foi criado devido a problemas internos e legais, explica o trabalho para criar os PPCs atuais e já foram feitas as mudanças em diversos PPCs por outros docentes em outros cursos, reforça que vai trazer tentativas para garantir uma proposta melhor para os HPEs. O estudante Luigi Calovi Fonini questiona que na última reunião a reitora Simone disse que não tinha recebido dos docentes de tecnologia nenhum PPC assinado. A reitora Simone disse que ficou muito chateada de ser chamada de mentirosa e ficou irritada como reitora pelos cidadãos que acreditaram e destaca que teve algumas sugestões no PPC construídas e têm histórico e emails para comprovar, por fim no processo não tinha as referências bibliográficas e tem o email do professor onde ele diz que não concorda em assinar, então ele não entregou, e reforça que os docentes não assinaram e nem entregaram nenhum PPC novo, e perguntou aos docentes de tecnologia e de gestão que estavam presentes na reunião, Adam Smith Gontijo Brito de Assis, Afonso Gabriel dos Anjos Junior e Ricardo Barros Sampaio, se tem algum documento que prove que eles entregaram o PPC, se tinha entregue algum PPC escrito e assinado para a reitora, a resposta dos docentes foi que não entregaram nenhum PPC. A reitora Simone Benck reforça dizendo que os docentes trabalharam na construção porém não receberam o documento assinado, ela disse que não foi entregue, destacou que outros cursos entregaram os PPCs assinados e como letras, dança, artes e tem mais cinco prontos para o ano que vem. O docente Adam Smith Gontijo Brito de Assis pediu a palavra e perguntou se em algum momento foi permitido que os docentes utilizassem total liberdade para construir um PPC sem o argumento de que o PPC foi criado por uma consultoria que não era desperdício de dinheiro público. A reitora Simone Benck reforçou que qualquer professor pode mudar o PPC desde que entregue o PPC novo, a oportunidade é para todos, explicou os encaminhamentos feitos anteriores e as mudanças feitas em PPCs, no que diz respeito a comprovação de fatos não cabe a reitoria ficar apresentando provas e expondo servidores, isso não é ético. O docente Adam Smith Gontijo Brito de Assis reforça a competência dos docentes da UnDF para reescrever o PPC e é isso que eles querem. O docente Bianco da Costa Oliveira - Engenharia de Software pede a palavra e diz que a reitora Simone Benck e a coordenadora Enam estão de forma não profissional interrompendo a fala dos docentes e dos estudantes, e as perguntas foram feitas de forma sim ou não. A reitora Simone Benck interrompeu e pediu para que a reunião não fosse levada para esse caminho de discussão, reforçou que as questões levadas para ela era se algum docente tinha entregue o PPC e por esse motivo a resposta seria sim ou não, deixou claro que os docentes fizeram inúmeras reuniões não entrou em consenso e não tem conselho ainda constituído e não tem PPC assinado ainda, falou sobre a legitimidade da universidade e dos cursos, enfatizou que somente os melhores alunos e os melhores professores estão aqui na universidade, alerta sobre o cuidado de reconhecimento dos cursos e a equipe que estiver analisando irá procurar os documentos postados no EMEC, não pode mudar de uma hora para outra, esse é o cuidado que tem que ter. Falou sobre projetos que foram entregues e que a aprovação não dependia da reitora e foi negado, projetos de extensão que não dependem de autorização, que precisam entender que aquilo que fere os normativos não será encaminhado, no final da fala a reitora enfatiza que irá procurar uma solução para os HPEs e apresentar ao grupo e sugere a possibilidade de conversar com quem escreveu os PPCs da UnDF para que possam trocar ideias e entender melhor a proposta. O docente

Afonso Gabriel dos Anjos Junior esclarece que os professores Adam e Gunter trabalharam no PPC de engenharia da computação e sistema de informação, porém houve um descompasso de entendimento e esse descompasso fez com que gerasse esse travamento dentro dessa construção e o PPC que deram para os docentes assinarem tinha alterações que eles não concordavam, mas a partir do momento que a reitoria da essa oportunidade para que o grupo elabore o PPC e formalizar em processo eles iram fazer. A reitora Simone Benck reafirma que quanto mais estudantes estiverem em contato com o fórum melhor será o entendimento, não existe PPC assinado pelos professores, quando for construído será encaminhado, não posso afirmar no momento se novos cursos serão abertos, não temos espaço físico para isso, explica sobre possíveis projetos de uma nova universidade e as parcerias. E resume os encaminhamentos, ou seja, encaminhar sobre a possibilidade de oferta das cargas horárias de HPE, com atividades presenciais e regidas pelos docentes que atuam nas unidades curriculares ofertadas no 2º semestre de 2024. O docente Ricardo Barros propõe a criação de um grupo para elaboração de PPC dos cursos de tecnologia com a participação dos discentes e pede autonomia para elaboração desses trabalhos. A reitora Simone Benck destaca que os docentes podem criar os grupos, explica sobre os Núcleo Docente Estruturante - (NDE) e como é criado e denominado pelo Conselho Universitário - (Consuni), no momento o CONSUNI está Sub judice, a reitoria terá que espera o trânsito julgado para poder nomear. O docente Ricardo Barros propõe que o grupo criado pelos docentes possa elaborar os PPCs de forma democrática. A reitora Simone Benck reafirma que o grupo já está criando, como informou o professor Ricardo Barros e que esse grupo já está fazendo o PPC e vai apresentar à reitoria para apreciação. O estudante Luigi Calovi Fonini questiona se os docentes têm toda liberdade de apresentar uma proposta? A Diretoria de Ensino e Aprendizagem Tutorial - Vanessa Martins Rubim Caetano explica que a questão do NDE já foi discutida com os docentes, já existe essa autonomia de apresentar propostas de mudança nos PPCs um exemplo são outros grupos que fizeram propostas de alteração no PPC e foram encaminhados, então pode sim foi citados alguns PPCs que já foram mudados. A reitora Simone Benck propõe estratégia de aprovação, exemplo: passar pelo conselho de educação. Ficou acordado que o grupo de docentes irá apresentar as alterações do PPC de tecnologia e será encaminhado todos os PPCs para o conselho de educação, reafirma que os docentes montaram uma comissão e encaminhamos documentos para o conselho de educação para ficar mais legitimado. O estudante Luigi Calovi Fonini reforça sobre os encaminhamentos que a reitoria irá apresentar uma proposta de alteração dos HPEs, segundo encaminhamento será que o grupo de docentes apresentará uma proposta de mudança dos PPCs e apresentar. A reitora Simone Benck esclarece que todos os NDEs de qualquer curso tem total autonomia de apresentar os projetos de curso, reforça que os NDEs vão tentar construir com os discentes encaminhar um PPC dos cursos de tecnologia e a equipe técnica irá receber os PPCs. O estudante Luigi Calovi Fonini pergunta sobre a apresentação e aprovação do PPC, a reitora Simone explica que a aprovação não depende de ninguém a não ser a reitora, é explicado o trâmite de aprovação pelo processo legal. O docente Afonso Gabriel dos Anjos Junior esclarece ao aluno Luigi sobre o que é mudança de grade curricular no PPC serve para novas turmas. A reitora Simone explica sobre mudanças que ocorreram em outros PPCs, o aluno Luigi pergunta sobre a possibilidade de mudar o PPC, a reitoria responde que no

momento não tem como dá essa resposta pois não tem um PPC novo pronto, o que ela pode se compromete para o agora é a proposta de mudança no HPE, e sobre a próxima pauta é a apresentação de um PPC novo pelo NDE. O docente Afonso Gabriel dos Anjos Junior esclarece ao aluno Luigi sobre como seria o trâmite do PPC e sobre os trâmites do colegiado do curso. O Estudante Marco Antônio relembra os encaminhamentos, a reitoria junto com sua equipe, discentes e docentes e será apresentará uma proposta de remanejamento das horas do HPE além disso a formação e criação de novos PPC das áreas de TI que serão entregues não necessariamente por um NDE mas por um grupo de trabalho que já estão a caminho. A reitoria relembra que quem assina PPC é professor e quem autoriza é a reitoria e a prerrogativa de escrever PPC é de professores, esclarece que os PPC de TI escritos anteriormente foi escrito por docentes de outras instituições, pois na época não existia professores nomeados. O estudante Luigi Calovi Fonini pergunta aos professores que estarão à frente dos PPCs, quanto tempo ou período mínimo que eles precisam para apresentar os PPC para os discentes para poder marcar a próxima reunião e continuar os despachos. A reitoria faz um parêntese e explica que podemos marcar a próxima reunião e que não é preciso colocar os docentes nesse momento para elaborar os PPC até porque estamos próximos do fim do ano e os docentes estão com carga horária para cumprir, então a sugestão é que criem os NDEs marque com vocês e conduza da melhor forma possível. O docente Afonso Gabriel dos Anjos Junior esclarece que antes disso é preciso marcar uma reunião com o colegiado para definir os critérios para poder encaminhar as pautas, serão convidados alunos para participar das reuniões de colegiado. **Por fim foi resolvido dois encaminhamentos: encaminhamento 01:** A reitoria irá apresentar uma proposta de aproveitamento presencial dos HPEs, **encaminhamento 02:** os professores de tecnologia se disponibilizaram para apresentar por meio dos seus núcleos docentes estruturantes novos PPCs.

Vencida a pauta, e nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 20h03. Eu, Juliano Spósito Galdino, Gestor em Políticas Públicas e Gestão, escrevi esta ata. Brasília, 16 de outubro de 2024.

ANEXO I

MEMÓRIA DE REUNIÃO (17/10/2024, 17h a 18h20)

PARTICIPANTES:

Representando a **administração** da UnDF:

- Reitora pro tempore - Simone Benck;
- Diretoria de Cursos de Licenciatura - Ana Cristina De Almeida;
- Diretoria de Ensino e Aprendizagem Tutorial - Vanessa Martins Rubim Caetano;
- Coordenação do Centro Interdisciplinares de Engenharias, Tecnologia e Inovação - Enam Lima Pires;
- Gestor em Políticas Públicas e Gestão Governamental - Juliano Spósito Galdino.

Representando os **estudantes**:

- Marco Antonio - Ciência da Computação - Noturno
- Bianco da Costa Oliveira - Engenharia de Software - Matutino
- Eduardo Ferreira Carvalho - Engenharia de Software - Matutino

LOCAL: Sala 104, *Campus Norte*

PAUTA: Alimentação

- PPCs
- Trancamento de UCs
- Fim da designação compulsória
- Ampliação do corpo docente
- Coordenação de cursos

ENCAMINHAMENTOS

- Docentes e estudantes deverão se reunir para encaminhar sobre a possibilidade de oferta das cargas horárias de HPE, com atividades presenciais e regidas pelos docentes que atuam nas unidades curriculares ofertadas no 2º semestre de 2024, e decidir sobre:
- i) manutenção da estrutura atual (com o uso de estratégias de ensino e aprendizagem híbridos síncronas e assíncronas) ou
- ii) utilização desse espaço/tempo no formato de aula presencial conforme pleito da comunidade estudantil.
- O registro da decisão deverá ser encaminhado em ata, assinada por todo o corpo docente do curso e estudantes, à Reitoria, até 08/11/2024, por meio do e-mail reitoria@undf.edu.br para que esta encaminhe sobre a opção junto aos demais setores da Universidade.
- Recepcionar o envio de PPC elaborados e assinados por docentes.
- Docentes e estudantes construirão, conjuntamente, esses documentos e encaminharão à Reitoria da UnDF, para que se sigam os trâmites de autorização.



UnDF

UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL
PROFESSOR JORGE AMAURY MAIA NUNES

ASSINATURAS

Simone Benck

Reitora - pro tempore

Marco Antonio

Ciência da Computação - Noturno

Ana Cristina De Almeida

Diretoria de Cursos de Licenciatura

Bianco da Costa Oliveira

Engenharia de Software - Matutino

Vanessa Martins Rubim Caetano

Diretoria de Ensino e Aprendizagem Tutorial

Eduardo Ferreira Carvalho

Engenharia de Software - Matutino

Enam Lima Pires

Coordenação do Centro Interdisciplinares de
Engenharias, Tecnologia e Inovação

Juliano Spósito Galdino

Gestor em Políticas Públicas e Gestão
Governamental